

## Visita guiada pela natureza, a par e passo "Da carqueja à urze, do granito ao xisto" Serra do Montemuro - Castro Daire

4 de maio

A **Comissão da Juventude**, com o apoio e colaboração da **Direção do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal**, vai promover dia **4 de maio, sábado**, um passeio, a par e passo, interpretativo e cultural para apreciação da flora serrana em época de floração, da transição geológica entre o granito das cotas altas da serra e o xisto da zona da meia-serra e ribeirinha do **Vale do rio Paiva**, com término na rústica **aldeia de Mós**. É uma visita linear, não sinalizada de dificuldade baixa/moderada, com piso pedregoso e algum mato rasteiro.

É aconselhável neste percurso o uso de calças compridas.

Este passeio, a par e passo, interpretativo, cultural e ambiental, de elevado interesse paisagístico, é orientado por um guia credenciado, local, **Albino Poças**, membro do **MCHER - Movimento Cívico de História, Etnografia e Regionalismos** e do **Centro Histórico "O Castelo"**, de Castro Daire.



PREÇO POR PESSOA (viagem de autocarro, almoço e seguro)

Associados e agregado familiar (até 80 anos inclusive)	<b>30 €*</b>
Associados e agregado familiar (dos 81 aos 90 anos inclusive)	<b>35,50 €**</b>
Acompanhantes (até 80 anos inclusive)	<b>32,50 €*</b>
Acompanhantes (dos 81 aos 90 anos inclusive)	<b>38 €**</b>
Crianças dos 5 aos 10 anos Até aos 4 anos	<b>17,50 € GRÁTIS</b>

Pessoas com idade superior a 90 anos - **SEM SEGURO**

Entende-se por agregado familiar, única e exclusivamente, os familiares do Associado, devidamente registados no SAMS/SBN.

**PROGRAMA:**

- 7h30m** - Partida do autocarro junto à estação do metro do Estádio do Dragão, no Porto, com destino às Portas do Montemuro, Castro Daire;
- 8h30m** - Pequeno-almoço na vila de Cinfães;
- 9h15m** - Concentração e briefing nas Portas do Montemuro (40°57'54"N 8°00'29"W);
- 9h30m** - Início da visita guiada, a par e passo, pelo guia Albino Poças a diversas zonas num percurso baixo/moderado e linear de 7,5 km, com uma duração de ± 4 horas;
- 14h30m** - Chegada, com visita à aldeia de Mós, concelho de Castro Daire (40°56'45"N 8°02'04"W);
- 15h** - Almoço (vitela assada) no Restaurante Estrela da Serra, nas Portas do Montemuro;
- 17h** - Visita às muralhas das Portas do Montemuro;
- 17h30m** - Regresso ao Porto.

Esta iniciativa só se realiza com um mínimo de **35** inscrições e o máximo de **55**.

As inscrições deverão ser efetuadas na Loja de Atendimento do SBN (Rua Cândido dos Reis, 130-2º, 4050-151 Porto) até **26 de abril**.

Para mais informações contactar a Loja de Atendimento do SBN, através do telefone 223 398 843 (chamada fixa nacional) ou sag@sbn.pt.

Só se aceitam desistências, com garantia de reembolso, até **29 de abril**, inclusive.

WWW.SBN.PT  
WWW.SAMSNORTE.PT

**IMPORTANTE:** Consulte, no verso desta Circular, as **INSTRUÇÕES DE PAGAMENTO** bem como **SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS**.

Saudações Sindicais  
A DIREÇÃO

**Inscreve:**

#### INSTRUÇÃO DE PAGAMENTO

Não são aceites inscrições sem o respetivo **COMPROVATIVO DE PAGAMENTO** que poderá ser efetuado por débito direto (mediante autorização do Associado), presencialmente nos nossos serviços, ou ainda através de transferência bancária para a nossa conta de NIB 0033 0000 0388 0164 34039, e ainda o envio de confirmação de pagamento para o e-mail sag@sbm.pt.

#### SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS

\* O preço por participante **INCLUI** Seguro de Acidentes Pessoais da Companhia de Seguros Caravela. **Em caso de acidente, para acionamento do Seguro, indicar o nº da apólice 23/117560** junto de todas as entidades de socorro e médicas.

Condições do seguro: aos menores de 14 anos não se aplica cobertura por morte; aos maiores de 70 anos não se aplica cobertura por invalidez permanente; idade máxima permitida para realização de seguro de acidentes pessoais: 80 anos (inclusive).

\*\* O preço por participante **INCLUI** Seguro de Acidentes Pessoais (Seniores) da Companhia de Seguros Allianz. **Em caso de acidente, para acionamento do Seguro, indicar o nº da apólice 207006250** junto de todas as entidades de socorro e médicas.

Condições do seguro: Franquia de 60 € por pessoa nas despesas de tratamento e repatriamento. Idade: dos 81 aos 90 anos (inclusive).

## Condições Gerais e Particulares dos Seguros

OU DIGITALIZE OS SEGUINTE CÓDIGOS QR ATRAVÉS DO SMARTPHONE:



CONSULTE OS SEGUINTE LINKS:

[www.sbn.pt/wp-content/uploads/2023/08/Acidentes-Pessoais-Condicoes-Gerais-e-Especiais.pdf](http://www.sbn.pt/wp-content/uploads/2023/08/Acidentes-Pessoais-Condicoes-Gerais-e-Especiais.pdf)

[www.sbn.pt/wp-content/uploads/2023/08/Condicoes\\_Particulares.pdf](http://www.sbn.pt/wp-content/uploads/2023/08/Condicoes_Particulares.pdf)

[www.sbn.pt/wp-content/uploads/2023/08/Acidentes-Pessoais-Condicoes-Particulares.pdf](http://www.sbn.pt/wp-content/uploads/2023/08/Acidentes-Pessoais-Condicoes-Particulares.pdf)

Esta atividade poderá vir a ser cancelada e adiada, para data a indicar, no caso das condições climatéricas não permitirem podendo sofrer alterações ou ser adiada, por outros motivos alheios à nossa vontade.

Do facto, daremos informação a todos os inscritos, via telefone ou e-mail.

### Âmbito da visita guiada, a par e passo:

“A época da floração na Serra do Montemuro é esplendorosa, as suas encostas e as das serras circundantes enchem-se de amarelo e roxo, que Aquilino Ribeiro glorificou na obra Geografia Sentimental.

As minas de volfrâmio que esventram os solos, resquícios da desenfreada exploração do ouro negro durante a 2.ª Guerra Mundial, fundamentalmente; o choque geológico entre o granito altaneiro e o xisto ribeirinho, condicionou a arquitetura vetusta das aldeias graníticas ou xistosas. As coberturas de colmo, já tão raras, vão desaparecendo ainda mais à medida da descida da cota e são substituídas pelas de lousa.”

**A história do concelho de Castro Daire** perde-se um pouco no tempo, desconhecendo-se ao certo desde quando é que esta vasta área foi ocupada pelo Homem. Sabe-se no entanto que por alturas do período Neolítico já o território seria intensamente povoado.

O Concelho de Castro Daire apresenta uma feição planáltica generalizada, contudo interpõe-se o sulco correspondente ao vale do Paiva e eleva-se o bloco da Serra de Montemuro, cujos cimos são também aplanados.

Situa-se na região Centro (NUT II), distrito de Viseu, e está inserido na sub-região Dão/Lafões (NUT III). O concelho ocupa uma área equivalente a 380 Km<sup>2</sup>, distribuída pelas suas 16 freguesias: Almofala, Cabril, Castro Daire, Cujó, Gosende, Mões, Moledo, Monteiras, Pepim, Pinheiro, S. Joaninho, União de Freguesias de Mamouros, Alva e Ribolhos; União de Freguesias de Mezio e Moura Morta; União de Freguesias de Parada de Ester e Ester; União de Freguesias de Picão e Ermida; União de Freguesias de Reziz e Gafanhão. Entre estas freguesias contam-se duas vilas: Castro Daire e Mões (vila desde 21 de Junho de 1995).

Confina a Norte com os concelhos de Tarouca, Lamego, Resende e Cinfães; a Este com Vila Nova de Paiva; a sul com Viseu e a Oeste com S. Pedro do Sul e Arouca.

O Concelho ostenta um vastíssimo e diversificado património paisagístico e arquitectónico que o caracteriza como um Município rico em testemunhos do passado e como um local dignamente expressivo que vale a pena visitar.

De entre esse vasto património não pode deixar de ser destacado a Igreja da Ermida do século XII e a Inscrição Romana do Penedo de Lamas – Moledo. Durante o séc. XVIII houve em Castro Daire um grande período de expansão. São monumentos marcantes desta altura a Casa da Cerca, Capela das Carrancas, Solar dos Aguilares e o Solar dos Mendonças, todos eles localizados na vila, ou ainda as casas nobres de Grijó do Gafanhão, Farejinhãs e da vila de Mões. Todos estes monumentos, assim como as dezenas de igrejas e capelas construídas durante o mesmo período no concelho, das quais a Igreja Matriz de Castro Daire é o exemplo maior, recordando-nos deste período áureo da história do nosso concelho.

**A Serra de Montemuro** situa-se nos concelhos de Arouca, Cinfães, Resende e Castro Daire e Lamego (distrito de Viseu) e entre as regiões do Douro Litoral e da Beira Alta. A altitude média é de 838 metros. Está compreendida entre o rio Douro, a Norte e o rio Paiva, a sul, confina com a cidade de Lamego.

O ponto mais alto da serra é denominado por Talegre ou Talefe, a 1.381 metros de altitude. Toda a serra tem bastante relevo e é íngreme praticamente de todos os lados. A serra é povoada até cerca dos 1.100 metros de altitude, as aldeias encontram-se espalhadas por toda a serra, mas quase sempre perto de cursos de água, como o rio Bestança que a divide na direção Sul-Norte.

A Serra de Montemuro, faz parte da 1ª fase da lista nacional de sítios da Rede Natura 2000. Está classificada como BIÓTOPO CORINE, com designação de Serra do Montemuro/Bigorne.

Na descrição que o Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB) faz, destaca-se a grande biodiversidade, resultado do bom estado de conservação dos vários tipos de habitat que aí se encontram representados – alguns deles de considerável valor conservacionista, como as turfeiras ativas (habitat prioritário) e mais concretamente a vasta comunidade de vertebrados, da qual fazem parte inúmeras espécies com estatuto de ameaça, como, por exemplo, o lobo (*Canis lupus*).

Localização e Acessos: A25 (Aveiro – Vilar Formoso), saída em Viseu e seguir na A24 em direção a Lamego

**As ruínas da Muralha das Portas de Montemuro**, ou Povoado das Portas de Montemuro, é um sítio arqueológico localizado em Parada de Ester, na atual freguesia de Parada de Ester e Ester, no município de Castro Daire, em Portugal.

Este sítio arqueológico está classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1974.

No século XIII era já referido nas Inquirições de 1258. A estação arqueológica é partilhada por dois concelhos vizinhos: Castro Daire e Cinfães. Segundo alguns autores, o sítio atesta os escassos vestígios de um povoado fortificado da Idade do Ferro, que se pode considerar como fazendo parte da cultura castreja. O "castro" terá, depois, sido reutilizado pelos romanos e durante a Reconquista, por D. Afonso Henriques (note-se que alguns terrenos circundantes terão pertencido a Egas Moniz).

O termo Portas terá surgido oficialmente, pela primeira vez, no foral da vila de Bustelo, concedido no século XIII, sendo também designado como Muro das Portas ou, simplesmente Muro, pelos caçadores e pastores que passam pelo local e referir-se-á, talvez, à passagem de rebanhos transumantes da Serra da Estrela.

Existe uma capela perto do local, numa atitude típica de adoção pela religião cristã dos locais sagrados ou supostamente sagrados da época pagã.